

48º Seminário da IIS

Lançamento dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros

19 de junho de 2012

Apresentação do Relatório da Pesquisa sobre o Alinhamento das Práticas Atuais aos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI)

→ 1º slide



É com grande satisfação que a CNseg apresenta o Relatório da Pesquisa sobre o Alinhamento das Atuais Práticas aos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI).

A realização desta pesquisa foi uma forma de homenagear e conferir concretude ao importante trabalho desenvolvido na formulação dos Princípios ora lançados, pelo PSI Global Team - a quem rendemos nossas sinceras homenagens.

→ 2º slide

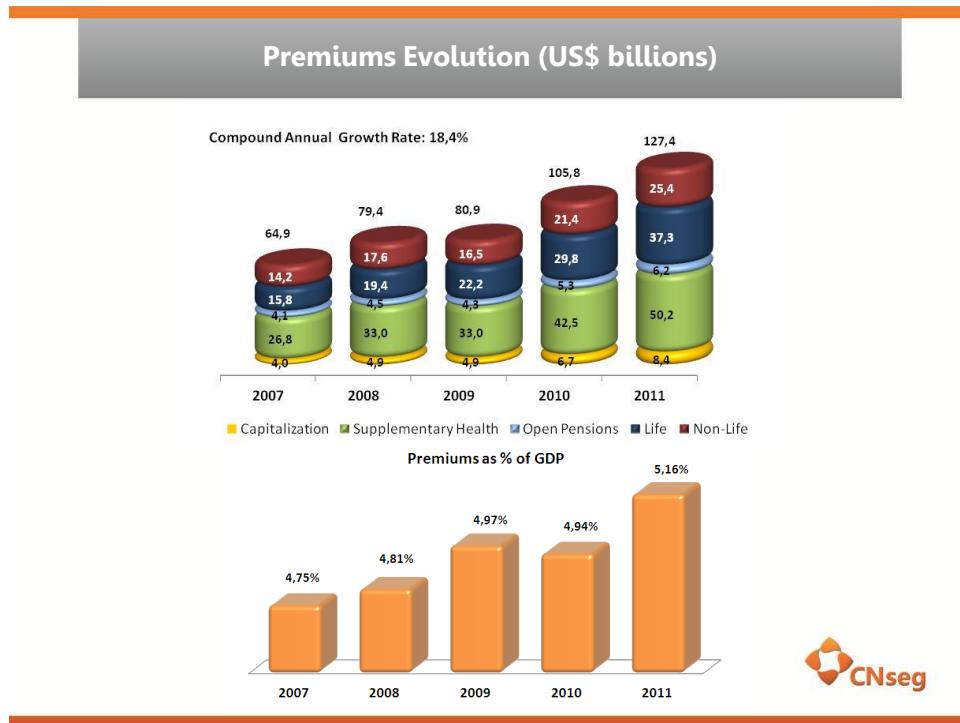
INSURANCE COMPANIES



A Pesquisa foi efetuada em parceria com a BSD Consulting, no mês de maio deste ano, tendo sido convidadas todas as empresas associadas às quatro Federações integrantes da nossa Confederação.

Os resultados expostos no Relatório refletem com significativa margem de precisão as práticas do mercado segurador na área de sustentabilidade, na medida em que as 28 (vinte e oito) empresas/grupos totalizam 87% do volume de arrecadação do mercado brasileiro em 2011.

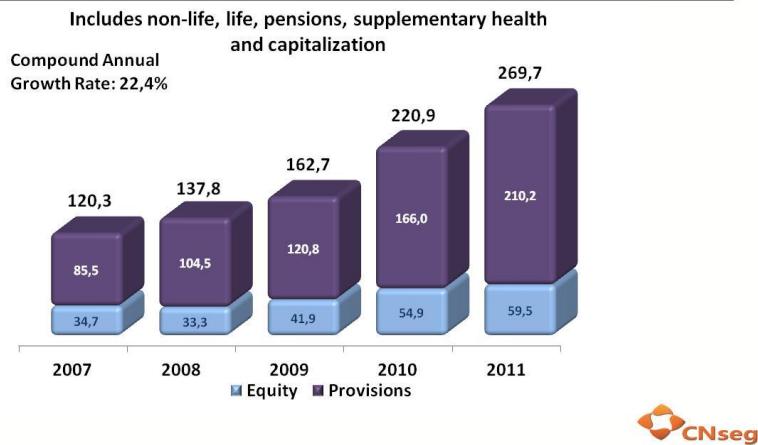
→ 3º slide (Apresentação do mercado brasileiro)



Conforme podemos depreender a partir dos gráficos apresentados, o mercado segurador brasileiro alcançou o volume total de 127,4 bilhões de dólares em prêmios no ano de 2011, totalizando 5,16% do Produto Interno Bruto do país, chamando atenção que nesta mensuração foi considerado todo o mercado de saúde suplementar, que contempla não só as seguradoras especializadas em saúde, como também as operadoras de planos.

→ 4º slide (Apresentação do mercado brasileiro)

Investments Evolution (US\$ billions)



Já este gráfico demonstra a taxa de evolução dos investimentos entre 2007 a 2011, que alcançaram 269,7 bilhões de dólares em 2011.

Voltando à pesquisa, o primeiro objetivo foi de divulgar previamente os conceitos envolvidos nos Princípios para Sustentabilidade em Seguros.

Tenho certeza que a aplicação efetiva desses Princípios nas operações do mercado segurador sedimentará o nosso compromisso de fazer parte da solução dos desafios que se apresentam na seara do desenvolvimento sustentável.

E a CNseg, como instituição responsável pela representação de todos os setores do mercado segurador, e enquanto instituição apoiadora aos PSI, também está engajada na sua aplicação efetiva.

Já em 2009, assinamos o Protocolo do Seguro Verde, um Protocolo de Intenções firmado com o Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro e Espírito Santo e com o Ministério do Meio Ambiente, que

visa direcionar as atividades do mercado segurador no tocante à dimensão ambiental da Sustentabilidade.

E, na dimensão social, o Projeto Estou Seguro é uma iniciativa da CNseg em parceria com a OIT e com diversas seguradoras do mercado brasileiro que visa dar acesso aos moradores de uma comunidade de baixa renda à proteção oferecida pelo seguro, e é também uma oportunidade de disseminarmos a cultura do seguro e de conhecermos de perto a realidade dessa população, para que sejamos capazes de desenvolver produtos adequados aos seus anseios. Este Projeto, inclusive, será incorporado aos PSI como um 'case' voltado para a sustentabilidade social no Brasil.

→ 5º slide

CNseg's Sustainability Working Group

Name	Company
Adriana Bosco	SulAmérica Seguros, Previdência e Investimentos
Cláudio Rosa Mendes	Swiss RE Corp Brasil (ex UBF Seguros S/A)
David Pereira	Itaú Seguros S/A
Eliane Pereira R. Poveda	Swiss RE Corp Brasil (ex UBF Seguros S/A)
Eugenio Liberatori Velasques	Grupo Bradesco Seguros
Flávia Varga	Grupo Segurador BBMapfre
Jorge da Costa Laranjeiro	Itaú Seguros S/A
Julia Ferreira Vergueiro	Itaú Unibanco
Leila Rosimere da Silva	Grupo Bradesco Seguros
Letícia Jucha Pereira	Allianz Seguros S/A
Marcelo Monteiro	HBSC Seguradora (Brasil) S/A
Maria de Fátima Mendes de Lima	Grupo Segurador BBMapfre
Mirian Mesquita	Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais
Osvaldo do Nascimento	Itaú Unibanco

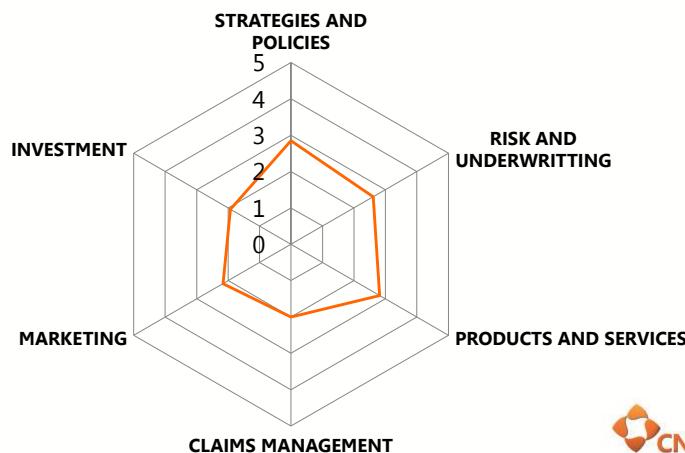
No âmbito da CNseg, a pesquisa é produto dos esforços do Grupo de Trabalho em Sustentabilidade, cujos integrantes e respectivas empresas encontram-se listados no slide, a quem pessoalmente agradeço.

Passando à apresentação de parte dos gráficos que compõem o relatório, apresentaremos um radar que expõe a média geral para cada princípio, seguido dos resultados mais significativos obtidos com as perguntas individuais.

→ 6º slide

PRINCIPLE 1 – We will embed in our decision-making environmental, social and governance issues relevant to our insurance business.

Overall average
Inclusion of the ASG issues on the corporate structure



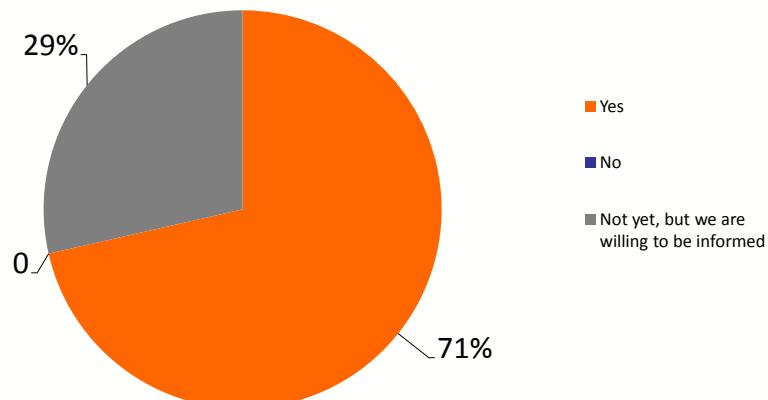
O Princípio 1 diz respeito à promoção das questões ASG nos processos internos das seguradoras.

Observando o gráfico apresentado, nota-se que a média de aplicação do Princípio 1 é intermediária, e que maiores avanços são necessários principalmente nas questões relacionadas à gestão de sinistros, marketing e gestão de investimentos.

→ 7º slide

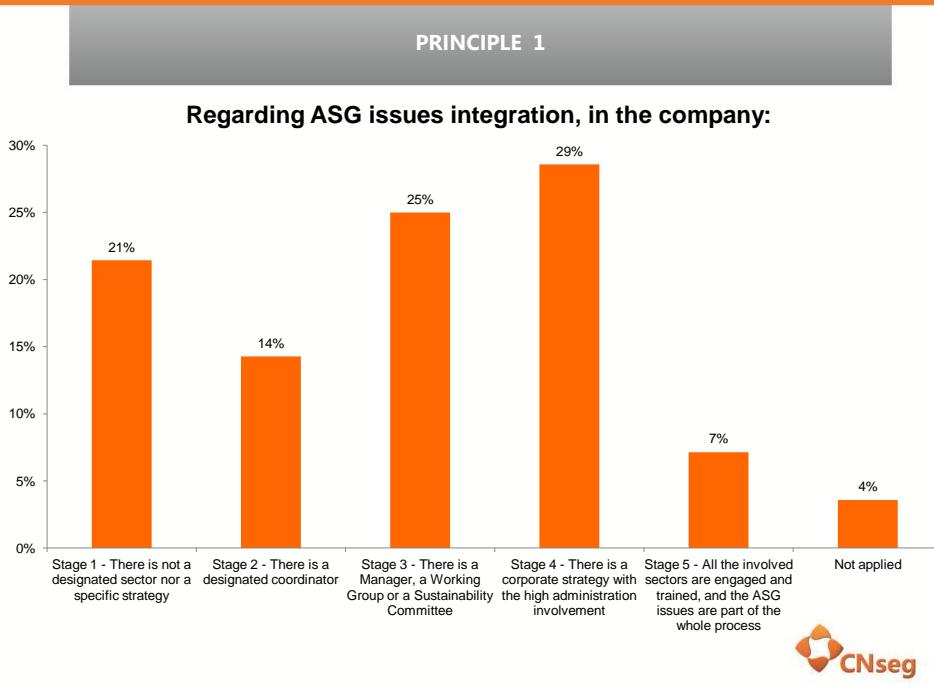
PRINCIPLE 1

Does the company know the Principles for Sustainable Insurance (PSI)?



Ao questionar se as seguradoras conheciam os Princípios para Sustentabilidade em Seguros, identificamos que, embora os PSI ainda não houvessem sido oficialmente lançados, 71% (setenta e um por cento) das empresas já possuíam informações sobre os Princípios, e as demais, embora não conhecessem, demonstraram vontade de conhecê-los.

→ 8º slide



A pergunta selecionada com relação ao Princípio 1 refere-se à designação de uma área específica da empresa para lidar com as questões ambientais sociais e de governança.

Observamos no gráfico que 61% (sessenta e um por cento) das seguradoras, já alcançou pelo menos o estágio 3, correspondente à criação de uma Gerência, Grupo de Trabalho ou Comitê de Sustentabilidade. O resultado demonstra claramente que a temática já é objeto de preocupação do mercado segurador brasileiro e que já existem nas empresas focos bem definidos de engajamento.

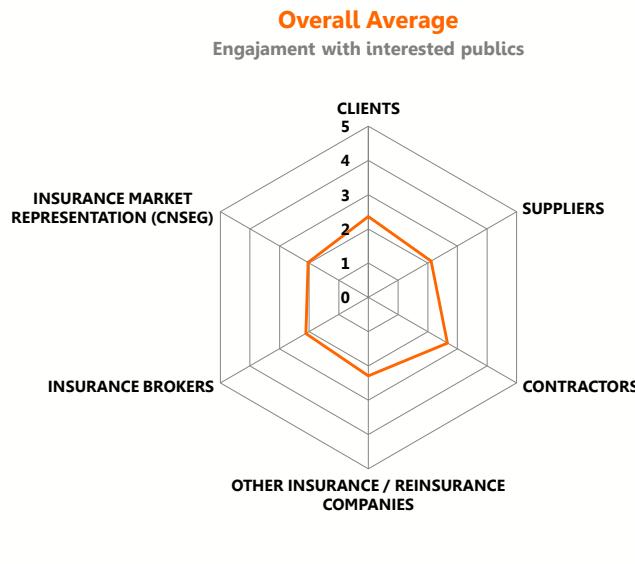
Exemplos práticos

- *Já há exemplo no mercado brasileiro de seguradora que implementou um Comitê de Sustentabilidade com a função de assessorar o Conselho de Administração, influenciando as decisões estratégicas da Companhia.*
- *Constatamos também a existência de programas de utilização exclusiva de papel certificado; incentivos à redução do consumo de energia; programas de coleta seletiva de lixo, reciclagem de sucata e recolhimento de lixo eletrônico.*

- *No tocante às práticas operacionais, constatamos que algumas seguradoras eliminaram a impressão de processos em papel e digitalizaram as consultas e o registro de sinistros, diminuindo o impacto ambiental de suas atividades.*
- *Um significativo exemplo de adoção de critérios de sustentabilidade na subscrição de riscos é a prática adotada por uma seguradora brasileira de não oferecer cobertura a empreendimentos que ofereçam riscos ambientais ou reputacionais.*

→ 9º slide

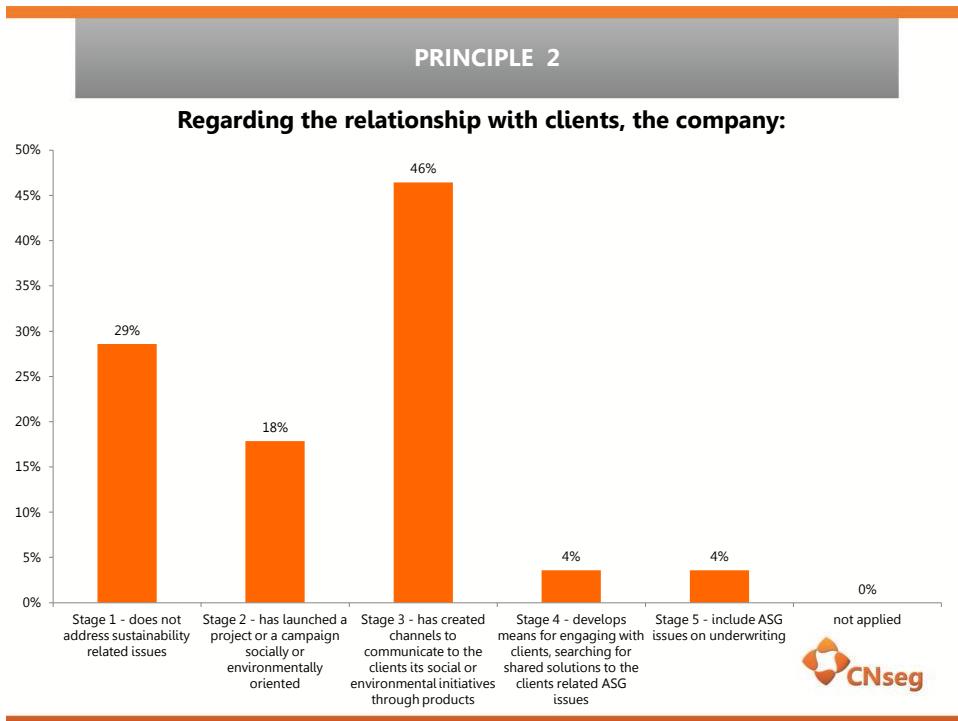
PRINCIPLE 2 – We will work together with our clients and business partners to raise awareness of environmental, social and governance issues, manage risk and develop solutions.



O Princípio 2 enfatiza a necessidade de aumento da conscientização sobre questões ambientais, sociais e de governança em parceria com todos os grupos de relacionamento das seguradoras, nos quais estão compreendidos: clientes, fornecedores, outras seguradoras, resseguradoras, etc.

O gráfico demonstra que, na média geral com relação a esse Princípio, a prática das seguradoras brasileiras começa a caminhar rumo ao engajamento com as partes envolvidas na cadeia de valores do seguro, para o enfrentamento conjunto dos desafios relacionados à sustentabilidade, e que as ações mais frequentes envolvem os prestadores de serviços.

→ 10º slide



Analisando especificamente a relação com os clientes, percebemos que 54% (cinquenta e quatro por cento) das seguradoras já alcançou pelo menos o estágio 3, ou seja, já estabeleceram meios de divulgação de suas ações sociais ou ambientais.

Exemplos práticos

Constatamos que já existem seguradoras adotando cláusula nos contratos sobre Responsabilidade Social que aborda o relacionamento com o consumidor, redução, reutilização e reciclagem de materiais e recursos e o não envolvimento, ou permissão, de atividades ilícitas na cadeira de valor de seus fornecedores, dando ênfase ao combate ao trabalho infantil e análogo ao escravo, e no cuidado com o meio ambiente. Os fornecedores são convidados a assinar Termo de Compromisso sobre as práticas que a companhia adota, valoriza e recomenda. O grupo multidisciplinar realiza visitas a esses fornecedores a esses fornecedores com o objetivo de verificar o cumprimento das cláusulas contratuais.

- *É interessante destacar o empenho das seguradoras de veículos em motivar oficinas de reparo a adotar métodos*

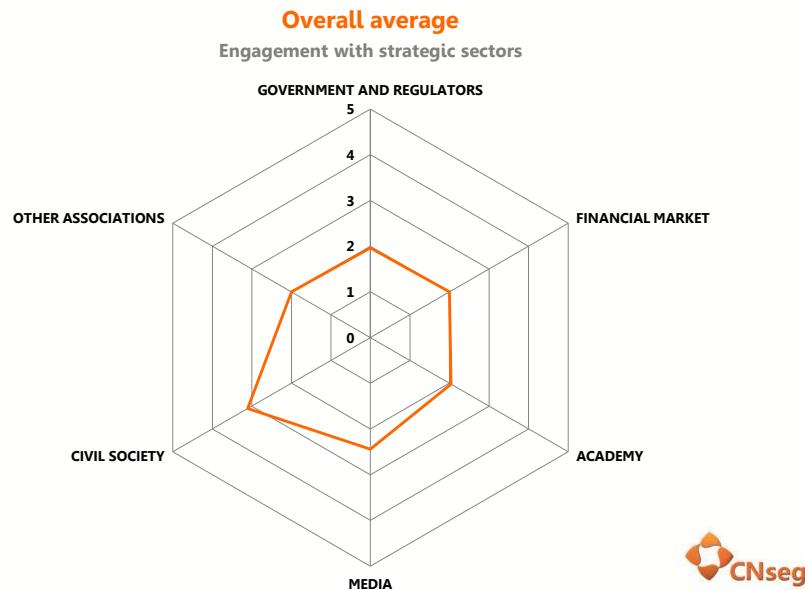
sustentáveis que envolvem a reciclagem dos descartes de sucatas e a substituição de peças poluidoras.

- *Outra iniciativa interessante é o projeto de utilização de tinta à base de água para repintura de veículos, que mitiga o impacto ao meio ambiente e reduz também os danos à saúde dos profissionais das oficinas.*
- *Também verificados exemplo de programa de interação com corretores de seguros, que são incentivados a envolver-se com a temática da sustentabilidade e apresentar à seguradora as demandas dos clientes em relação ao tema.*
- *Na relação com clientes, seguradoras de automóveis adotam práticas de incentivo à manutenção regular dos veículos, concedendo descontos para a compra de produtos aos proprietários de veículos aprovados na inspeção veicular obrigatória ou oferecendo serviços tais como o traslado do veículo para realizar a vistoria. Constatamos também a existência de práticas de incentivo à direção responsável, com a concessão de descontos para motoristas que não tenham pontos registrados em suas carteiras após certo período de tempo.¹*

¹ Fonte: Relatório do Protocolo do Seguro Verde e <http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/infomoney/2010/08/13/seguradora-da-desconto-para-motoristas-aprovados-na-inspecao-veicular-de-sp.jhtm>

→ 11º slide

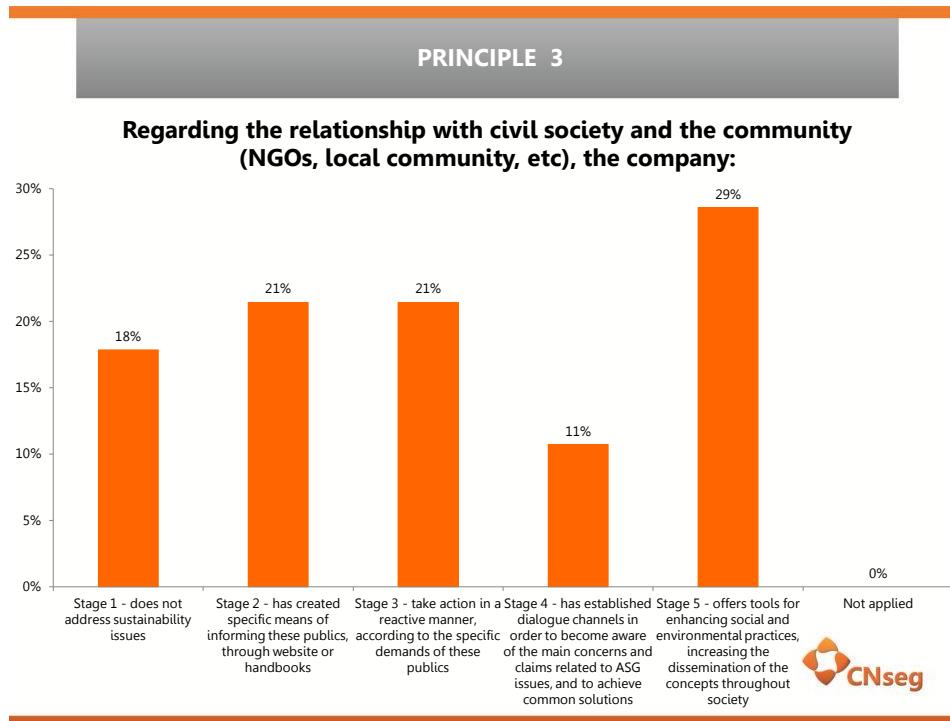
PRINCIPLE 3 – We will work together with governments, regulators and other key stakeholders to promote widespread action across society on environmental, social and governance issues.



Passando para o terceiro Princípio, percebemos que o seu escopo é de envolvimento das seguradoras com públicos estratégicos na promoção das questões ligadas à sustentabilidade. Cumprir esse Princípio significa trabalhar em conjunto com governos, órgãos reguladores, associações de classe e outros agentes em prol do meio ambiente, do bem-estar social e das melhores práticas de governança.

O gráfico demonstra que o estágio geral do mercado segurador brasileiro é mais avançado em relação à sociedade civil e à mídia.

→ 12º slide



Analisando a relação das seguradoras com a sociedade civil e a comunidade em geral, constatamos o posicionamento de quase 30% das seguradoras no estágio ideal, vale dizer, aquele no qual as empresas disponibilizam ferramentas para melhorar as práticas sociais e ambientais, aumentando a disseminação dos conceitos dentro da sociedade e nas comunidades onde atua. Temos também um percentual considerável de seguradoras que já alcançaram os estágios 3 e 4, o que demonstra o avanço rumo ao pleno engajamento do mercado segurador brasileiro com a sociedade em seu entorno.

Exemplos práticos

- *Com relação ao Princípio 3, o principal exemplo é o engajamento do setor segurador junto com o órgão regulador no processo de regulamentação do microseguro.*
- *Sabemos da criação, em 2011, de programa de formação de corretores, colaboradores e fornecedores, que visa inserir os conceitos de sustentabilidade nas operações de seguro e é realizado por seguradora brasileira com a chancela de*

renomada instituição de ensino, iniciativa que merece ser disseminada no mercado brasileiro.

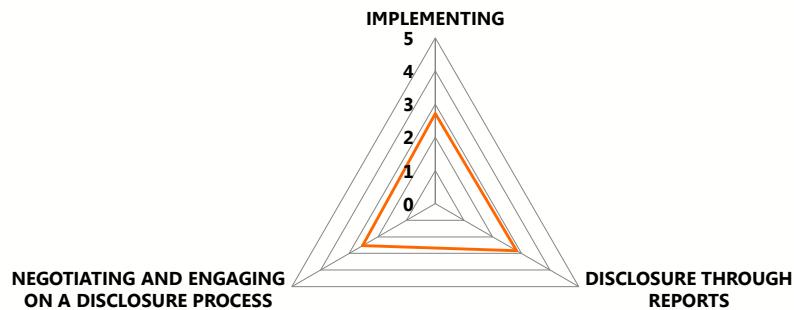
- *A formalização de parcerias com universidades e institutos de pesquisa para o fornecimento de dados sobre riscos para a população já se encontra em andamento. De fato, parece-nos ser este um papel significativo que as seguradoras podem exercer em benefício da sustentabilidade do planeta: oferecer à população informação sobre os riscos que afetam o seu cotidiano.*

→ 13º slide

PRINCIPLE 4 - We will demonstrate accountability and transparency in regularly disclosing publicly our progress in implementing the principles.

Overall average

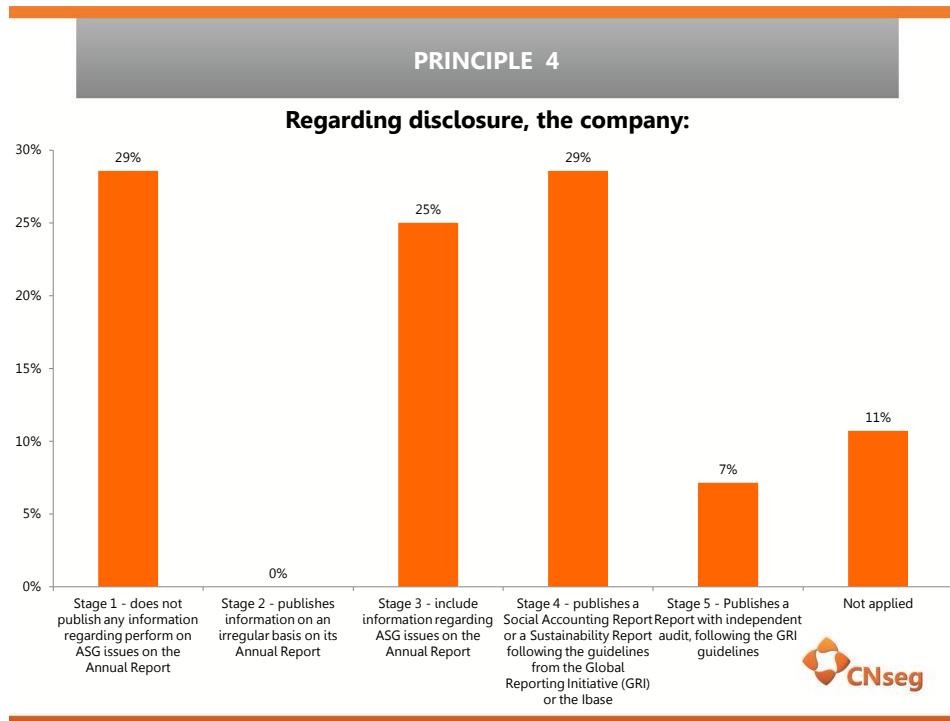
Disclosure



O último Princípio tem em mente a divulgação transparente das práticas em sustentabilidade adotadas por cada empresa.

O gráfico apresentado demonstra que o estágio de alinhamento com o Princípio 4 é intermediário. Esse resultado pode ser visto como uma consequência lógica dos resultados anteriores, nos quais as seguradoras também ocupavam, em geral, um patamar mediano.

→ 14º slide



A análise do processo de prestação de contas por meio de relatório anual ou de sustentabilidade, por sua vez, demonstra que o mercado está dividido majoritariamente entre empresas que não publicam informações sobre o seu desempenho nas questões ligadas à sustentabilidade e empresas que incluem essas informações no seu Relatório Anual, Balanço Social ou Relatório de Sustentabilidade, de acordo com as diretrizes da GRI ou do Ibase.

Exemplo prático

- *Notamos que as seguradoras adotam mecanismos diversos de divulgação das suas práticas em sustentabilidade, dentre os quais podem ser citados o Relatório Anual, o Balanço Social e o Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com as diretrizes da GRI ou do Ibase.*

→ Conclusão



A conclusão à qual a Pesquisa nos permite chegar é que as diversas seguradoras do mercado brasileiro encontram-se em estágios diferenciados de alinhamento com os Princípios para Sustentabilidade em Seguros, mas que, na média, as práticas brasileiras ainda têm muito que avançar.

Acreditamos que a adesão de diversas empresas aos Princípios servirá de estímulo para que todas as seguradoras caminhem juntas, rumo a tornar o setor de seguros brasileiro um exemplo mundial de boas práticas em sustentabilidade. E a CNseg, como instituição apoiadora dos PSI, está comprometida em participar dessa caminhada decisiva, promovendo os Princípios, apoiando eventos como o de hoje, e sendo sede para trocas de ideias e divulgação dos exemplos bem sucedidos.

→ Prêmio

INNOVATION AWARD

Inovar é agir de forma sustentável
e pensar nas próximas gerações.

Mostrar que você também faz sua parte.

O Prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros 2012, criado pela CNseg, será lançado no Rio de Janeiro, no dia 1º de junho. O Dia Mundial do Meio Ambiente, já data historicamenteibilidade e sustentabilidade como tema central da promoção, sendo o tema.

Na área da Rio+20 e o cumprimento dos Princípios para Sustentabilidade das Organizações, o Prêmio vai apresentar iniciativas desse tipo, promovendo a inovação.

Participar
www.primeiroprazo2012.com.br





Finalmente, aproveitamos a oportunidade para divulgar que estão abertas até 05 de agosto as inscrições para o Prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros 2012, que este ano adota como foco a temática da Sustentabilidade.

Este prêmio é uma iniciativa da CNseg para estimular a inovação de novas e melhores práticas.

Estamos certos que a promoção da proteção ambiental e do bem-estar social é uma responsabilidade de todos os agentes econômicos: Estado, grandes e pequenas empresas e cidadãos.

Na qualidade de alocadores de recursos e gestores do risco, temos e teremos, certamente, um papel relevante.

➔ Agradecimentos



A todos, o meu agradecimento sustentável.